

PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

DIAGNÓSTICOS E
MAPEAMENTOS SETORIAIS

RETRATO SETORIAL GRÁFICO E EDITORIAL

Junho/2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



COMPETITIVIDADE



MERCADO DE
TRABALHO



BRASIL



RIO DE JANEIRO



DIAGNÓSTICOS E
MAPEAMENTOS SETORIAIS

RETRATO SETORIAL GRÁFICO E EDITORIAL

SISTEMA FIRJAN

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-Presidente Executivo

Ricardo Carvalho Maia

Superintendente do SESI-RJ/ Diretor Regional
do SENAI-RJ/ Diretor Executivo de Operações
Alexandre dos Reis

DIRETORIA DE RELAÇÕES COM ASSOCIADOS

Diretor

Ricardo Carvalho Maia

Gerente-Geral de Suporte Sindical e Empresarial

João Paulo Alcantara Gomes

Gerente de Pesquisa e Estatística

Cesar Bedran

Equipe Técnica

Marcio Felipe Afonso

Tatiana Sanchez

Gerente Geral de Desenvolvimento Setorial

Cristiane de Andrade Alves

Equipe Técnica

Alessandra Cabral

Carolina Tourinho Jaguaribe

PROJETO GRÁFICO

Gerente Geral de Comunicação

Daniela Araújo Lins Teixeira

Gerente de Comunicação de Marketing

Ingrid Buckmann Cardoso de Mello

Equipe Técnica

Paulo Quintão

Vanessa Raposeiro

Informações

pesquisas@firjan.com.br

Sistema
FIRJAN

INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



SUMÁRIO

Apresentação	5
O Setor Gráfico e Editorial no Estado do Rio	6
Evolução Recente do Setor Gráfico e Editorial	7
1. Atividades de Impressão	9
2. Serviços de Pré Impressão e Acabamentos Gráficos	11
3. Atividades de Edição	13
4. Edição Integrada à Impressão	16
Empresas do Setor Gráfico e Editorial por Porte	18
Perfil dos Profissionais do Setor Gráfico e Editorial	19
Informações Regionais do Setor Gráfico e Editorial	22

APRESENTAÇÃO

Este estudo tem como foco as características do setor gráfico e editorial fluminense, desde sua evolução nos últimos anos, passando por sua distribuição geográfica no estado do Rio de Janeiro, até o perfil de sua mão de obra. Neste documento, as atividades do setor foram divididas em quatro grandes segmentos com maior afinidade entre si, de maneira a permitir a identificação das particularidades e diferenças de comportamentos entre eles. O esquema abaixo lista as atividades econômicas que compõem cada um desses segmentos, em concordância com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE Versão 2.0.

Atividades Econômicas que Compõem o Setor Gráfico e Editorial – CNAE 2.0

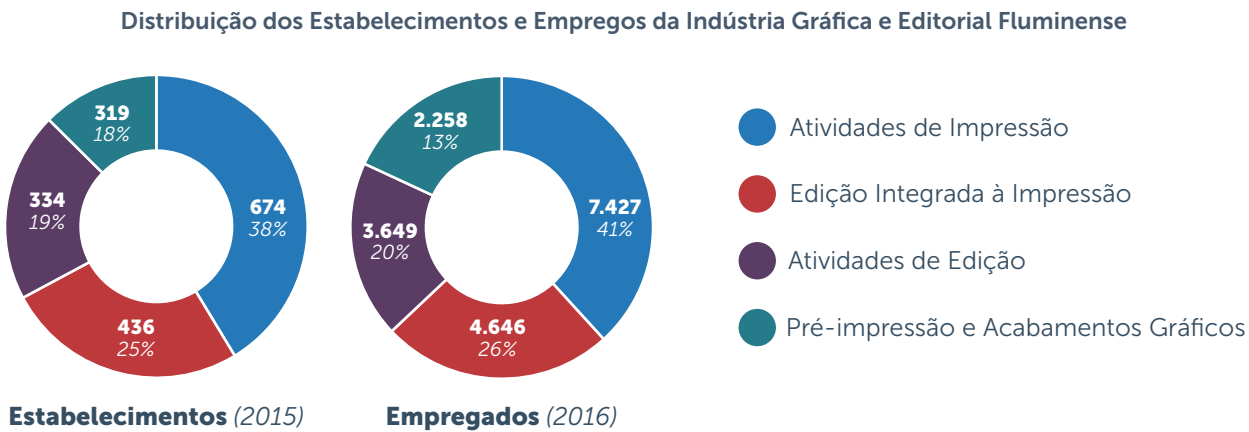


O mapeamento setorial integrará a publicação Retratos Setoriais realizada pelo Sistema FIRJAN a partir da parceria entre a Gerência de Pesquisa e Estatística e a Gerência-Geral de Desenvolvimento Setorial. Esta parceria tem como objetivo fortalecer a atuação setorial e embasar ações que venham a promover o crescimento e o desenvolvimento da indústria e da economia do estado.

O SETOR GRÁFICO E EDITORIAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Os dados do mercado de trabalho formal, cuja fonte primária é o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), permitem lançar um olhar sobre a evolução do setor gráfico e editorial fluminense nos últimos anos. As informações referentes ao número de estabelecimentos, empregados e salários médios formais são oriundas da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), cuja edição mais atualizada, disponibilizada em setembro de 2016, faz referência a dezembro de 2015.

Contudo, com o objetivo de propiciar uma visão mais alinhada à dinâmica recente do mercado de trabalho, o número de empregados formais foi atualizado com os dados de admissões e desligamentos divulgados mensalmente no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Dessa forma, o presente estudo apresenta, em caráter de estimativa, o montante de trabalhadores do setor gráfico e editorial em dezembro de 2016.



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

Os gráficos acima exibem a distribuição dos estabelecimentos e empregados formais da indústria gráfica e editorial fluminense entre os quatro grandes segmentos que a compõem. Observa-se que a configuração é bastante similar nas duas métricas, com as Atividades de Impressão respondendo por cerca de quatro em cada dez estabelecimentos e empregos do setor, seguidas pela Edição Integrada à Impressão, pelas Atividades de Edição e, por fim, pelos serviços de Pré-impressão e Acabamentos Gráficos.

De forma a melhor entender a evolução do setor gráfico e editorial brasileiro desde 2009 e as particularidades das atividades que dele fazem parte, os dados deste estudo serão analisados tanto de maneira agregada quanto separadamente, sob a ótica de cada um desses quatro subsetores.

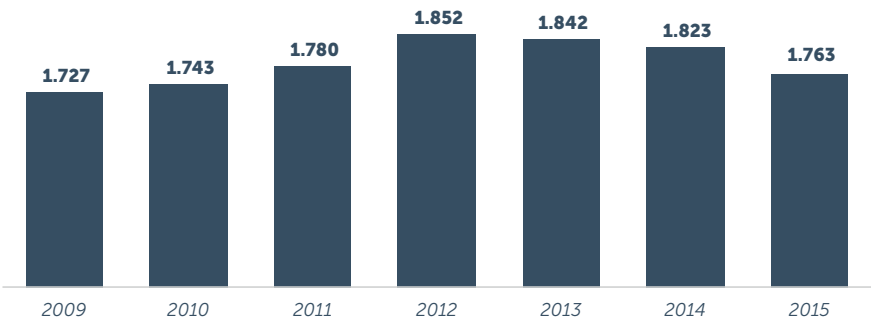
Além disso, ao fim desta publicação está disponível um capítulo com informações regionais, onde poderá ser consultado o perfil do setor em cada região fluminense.

EVOLUÇÃO RECENTE DO SETOR GRÁFICO E EDITORIAL

ESTABELECIMENTOS

O estado do Rio de Janeiro responde por 8,0% dos estabelecimentos do setor gráfico e editorial brasileiro – 1.763 empresas em 2015. Entre 2009 e 2015, o número de empresas avançou 2,1%, resultado levemente inferior ao registrado no Brasil como um todo (+5,4%). Apesar do comportamento aparentemente constante, a evolução das empresas da indústria gráfica e editorial fluminense reflete movimentos opostos dos setores que a compõem: enquanto entre as Atividades de Impressão (+37,6%) e de Edição (+35,8%) houve abertura de novas empresas, os segmentos de Edição Integrada à Impressão (-17,9%) e serviços de Pré-impressão e Acabamentos Gráficos (-30,7%) registraram fechamento de firmas nesse período.

Evolução dos Estabelecimentos no Setor Gráfico e Editorial Fluminense



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE.

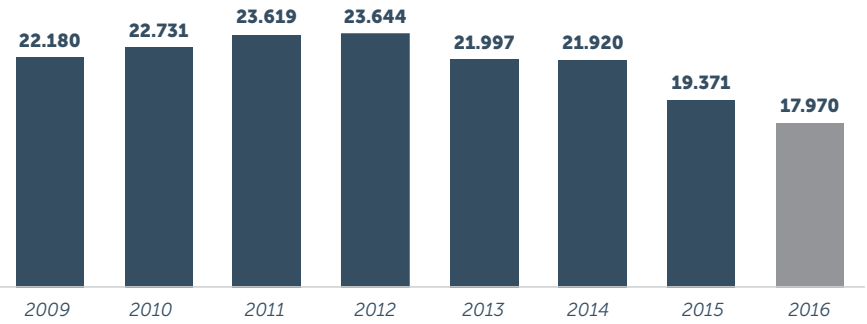
UF	Estabelecimentos	%
	2015	
SP	6.151	27,9%
MG	2.334	10,6%
RS	1.890	8,6%
PR	1.797	8,1%
RJ	1.763	8,0%
SC	1.413	6,4%
BA	858	3,9%
GO	774	3,5%
CE	687	3,1%
PE	648	2,9%
BR	22.073	

EMPREGOS FORMAIS

Sob a ótica dos empregos formais, o setor apresenta trajetória descendente desde 2013. No acumulado entre 2009 e 2016, o mercado de trabalho encolheu 19,0% no estado, recuo próximo ao registrado em nível nacional (-16,5%). Dessa forma, em 2016 atingiu 17.970 postos de trabalho formais.

É importante destacar que a queda observada no estado do Rio de Janeiro está alinhada ao comportamento de outros grandes polos da indústria gráfica e editorial brasileira. De fato, houve redução na mesma intensidade em São Paulo (-18,7%) e em Minas Gerais (-19,7%), e quedas ainda maiores no Rio Grande do Sul (-24,4%) e no Paraná (-23,4%). Para se ter uma ideia, entre os dez maiores mercados de trabalho do setor no país, apenas Ceará e Pernambuco apresentaram crescimento tímido de +3,3% e +0,5% entre 2009 e 2016, respectivamente. Dessa forma, o Rio de Janeiro manteve-se como segundo maior contratante do setor no país, respondendo por um em cada dez (9,6%) empregos formais.

Evolução dos Empregos no Setor Gráfico e Editorial Fluminense



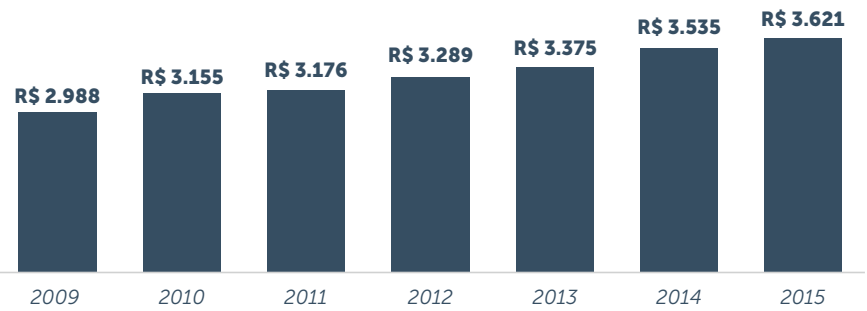
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

UF	Empregados	
	2016	
SP	75.116	40,3%
RJ	17.970	9,6%
MG	14.320	7,7%
RS	14.251	7,6%
PR	13.446	7,2%
SC	8.707	4,7%
CE	5.395	2,9%
PE	5.090	2,7%
BA	4.912	2,6%
GO	4.300	2,3%
BR	186.289	

SALÁRIOS REAIS

Entre 2009 e 2015, o salário médio no setor gráfico e editorial fluminense avançou 21,2% em termos reais.¹ É importante ressaltar, contudo, que no estado do Rio de Janeiro a média de remuneração do setor é fortemente influenciada pela atividade de Impressão de material de segurança, cujo salário em 2015 era de R\$ 8.542.

Evolução dos Salários Reais no Setor Gráfico e Editorial Fluminense



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE. Valores deflacionados pelo INPC/IBGE.

UF	Salário Médio	
	2015	
RJ	3.621	
SP	3.134	
DF	3.031	
PR	2.360	
RS	1.988	
PE	1.976	
ES	1.960	
SC	1.923	
MG	1.873	
AM	1.809	
BR	2.564	

Para melhor entender o perfil de remuneração da indústria gráfica e editorial em detrimento dessa particularidade, analisamos os dados do segmento excluindo impressos de segurança no cálculo. Nesse exercício, a remuneração média no estado do Rio de Janeiro seria de R\$ 2.743, mais próxima à média nacional (R\$ 2.482), porém ainda superior. Além disso, o estado seria superado por São Paulo (R\$ 3.138) e pelo Distrito Federal (R\$ 3.030) no ranking dos maiores salários médios do país, quando também desconsiderada a atividade de impressão de material de segurança.

¹ Ou seja, após o desconto da inflação acumulada no período, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE.

1. ATIVIDADES DE IMPRESSÃO

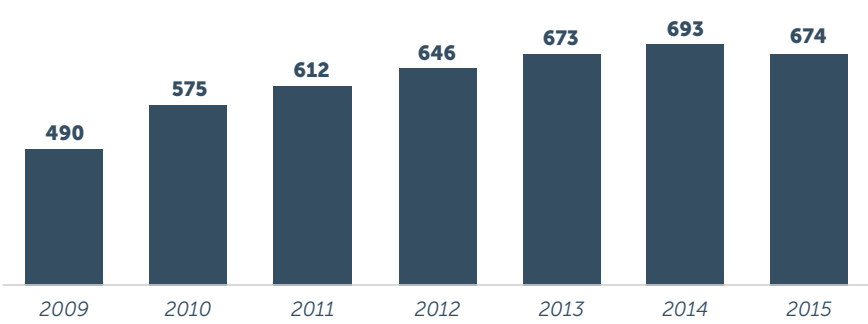
Atividades de Impressão	Empresas 2015		Empregos Formais 2016		Salário Médio 2015
Impressão de materiais para outros usos	550	81,6%	3.411	45,9%	R\$ 1.541
Impressão de material de segurança	11	1,6%	2.848	38,3%	R\$ 8.542
Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas	113	16,8%	1.168	15,7%	R\$ 2.622
Total	674		7.427		R\$ 4.345

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

ESTABELECIMENTOS

Entre 2009 e 2015, os estabelecimentos fluminenses de Atividades de Impressão avançaram 37,6%, movimento similar ao observado no Brasil como um todo (+37,1%). Dessa forma, o estado do Rio de Janeiro manteve sua participação (6,6%) no total de empresas do segmento no país. A Impressão de materiais para outros usos (+43,2%) respondeu por 166 das 184 novas empresas que surgiram nesse período, com destaque para a impressão de material publicitário, atividade que saltou de 91 empresas em 2009 para 244 em 2015.

Evolução dos Estabelecimentos das Atividades de Impressão



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE.

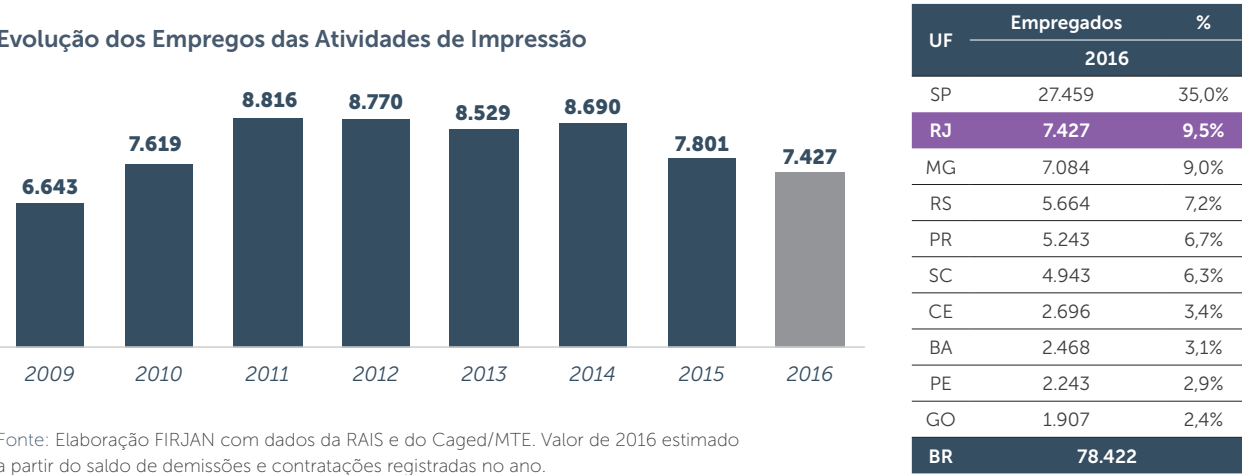
UF	Estabelecimentos	
	2015	
SP	2.115	20,7%
MG	1.105	10,8%
PR	908	8,9%
RS	889	8,7%
SC	736	7,2%
RJ	674	6,6%
BA	454	4,4%
CE	416	4,1%
GO	385	3,8%
PE	372	3,6%
BR	10.213	

EMPREGOS FORMAIS

O número de empregados no segmento, contudo, apresenta trajetória distinta. Após forte crescimento entre 2009 e 2011, a força de trabalho oscilou pouco até 2014, mas começou a sentir de maneira mais intensa os efeitos da crise econômica a partir de 2015. A combinação desses movimentos, no entanto, ainda resultou em um saldo positivo de 11,8% entre 2009 e 2016, superior ao observado no agregado brasileiro no mesmo período (+7,9%). Nessa conjuntura, o estado do Rio de Janeiro encerrou 2016 com

maior participação no mercado de trabalho brasileiro do segmento (9,5%) do que a observada em 2009 (9,1%).

Na análise das atividades econômicas, a Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas foi a única a apresentar queda na comparação com 2009 (de 1.663 para 1.168, um recuo de 29,8%). A Impressão de material de segurança, por sua vez, passou de 2.289 para 2.848 empregados (+24,4%), enquanto a Impressão de materiais para outros usos aumentou de 2.691 para 3.411 (+26,8%). Neste último, novamente os impressos publicitários se sobressaíram: o número de profissionais na atividade mais do que dobrou, passando de 546 em 2009 para 1.239 em 2016 (+126,9%).



SALÁRIOS REAIS

A média salarial das Atividades de Impressão é fortemente influenciada pelas elevadas remunerações do segmento de Material de segurança (R\$ 8.542), em contraste com os salários médios praticados na impressão de Jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas (R\$ 2.622) e na de Materiais para outros usos (R\$ 1.541). Nesse sentido, as informações salariais serão apresentadas nos gráficos e tabelas a seguir tanto de forma agregada, considerando os três setores englobados pelas Atividades de Impressão, quanto expurgadas do setor de Impressão de material de segurança.

Quando considerada a Impressão de material de segurança, o estado do Rio de Janeiro ostenta o maior salário médio do país nas Atividades de Impressão (R\$ 4.345), quase o dobro da média nacional (R\$ 2.196). Em contrapartida, quando essas atividades são excluídas do cálculo, o estado do Rio de Janeiro ocupa a quarta colocação (R\$ 1.816), até mesmo abaixo da média nacional (R\$ 1.949).

Na análise evolutiva, entre 2009 e 2015, a remuneração média das Atividades de Impressão avançou 52,5% em termos reais, valorização direcionada sobretudo pelo segmento de impressos de segurança (+74,6%). De fato, desconsiderada essa atividade, o salário médio real manteve-se praticamente estável (+2,2%) no período.



Salário Médio		Salário Médio	
UF	Com Material de Segurança	UF	Sem Material de Segurança
RJ	4.345	SP	2.556
SP	2.584	SC	1.878
SC	1.876	RS	1.874
RS	1.874	RJ	1.816
PR	1.766	PR	1.679
DF	1.643	DF	1.637
MG	1.565	MG	1.552
MT	1.511	BA	1.533
BA	1.511	MT	1.521
GO	1.502	MA	1.519
BR	2.196	BR	1.949

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE 2015. Valores deflacionados pelo INPC/IBGE.

2. SERVIÇOS DE PRÉ-IMPRESSÃO E ACABAMENTOS GRÁFICOS

Pré-impressão e Acabamentos gráficos	Empresas 2015		Empregos Formais 2016		Salário Médio 2015
Serviços de pré-impressão	211	66,1%	1.866	82,6%	R\$ 2.481
Serviços de acabamentos gráficos	108	33,9%	392	17,4%	R\$ 1.422
Total	319		2.258		R\$ 2.292

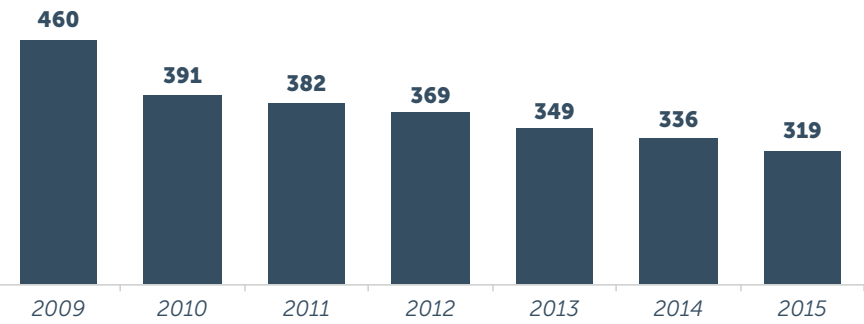
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

ESTABELECIMENTOS

Desde 2009, os serviços de Pré-impressão e Acabamentos Gráficos fluminenses apresentam constante declínio no seu número de estabelecimentos. Entre 2009 e 2015, a quantidade de empresas recuou 30,7%, em linha com o movimento observado no Brasil como um todo (26,9%). Essa queda foi influenciada, preponderantemente, pela redução de empresas de Acabamentos gráficos (de 231 para 108 empresas,

-53,2%), uma vez que as de Pré-impressão apresentaram maior estabilidade no período (de 229 para 211 empresas, -7,9%). Em 2015, o estado do Rio de Janeiro respondeu por 8,2% dos estabelecimentos de Pré-impressão e Acabamentos Gráficos do Brasil, um declínio de 0,4 p.p. frente ao percentual registrado em 2009.

Evolução dos Estabelecimentos dos Serviços de Pré-impressão e Acabamentos Gráficos



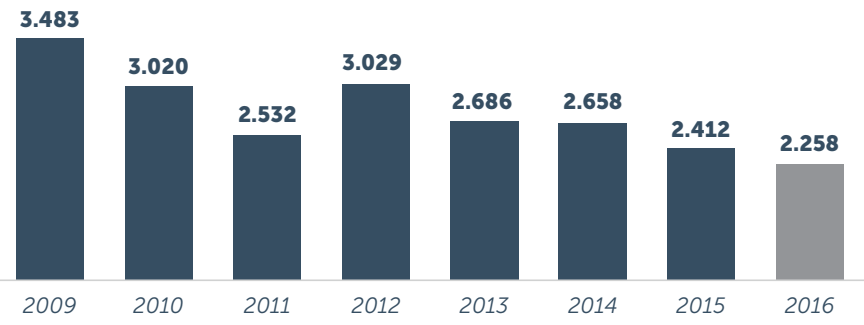
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE.

UF	Estabelecimentos	%
	2015	
SP	1.369	35,2%
MG	443	11,4%
RJ	319	8,2%
RS	286	7,3%
PR	262	6,7%
SC	190	4,9%
GO	160	4,1%
BA	139	3,6%
CE	107	2,7%
DF	101	2,6%
BR	3.892	

EMPREGOS FORMAIS

No mesmo sentido, o número de trabalhadores formais do segmento recuou 35,2% entre 2009 e 2016, queda mais acentuada do que a observada nacionalmente (29,3%). Diante disso, a participação no total de empregos do país diminuiu de 9,3% em 2009 para 8,6% em 2016. É importante destacar que, a despeito da perda de participação, o estado do Rio de Janeiro se consolidou desde 2012 como segundo maior empregador de serviços de Pré-impressão e Acabamentos Gráficos do Brasil, posição anteriormente ocupada por Minas Gerais. Assim como observado entre os estabelecimentos, as demissões ocorreram majoritariamente na atividade de Acabamentos gráficos (de 1.349 para 392 empregados, -70,9%), em detrimento dos serviços de Pré-impressão (de 2.134 para 1.866, -12,6%).

Evolução dos Empregos dos Serviços de Pré-impressão e Acabamentos Gráficos



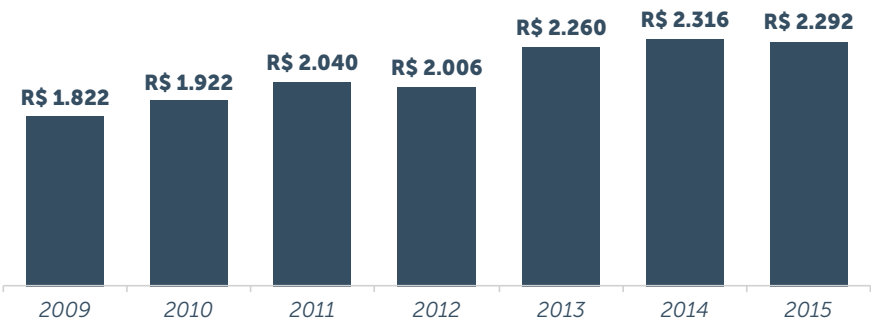
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

UF	Empregados	%
	2016	
SP	13.010	49,3%
RJ	2.258	8,6%
MG	1.874	7,1%
RS	1.399	5,3%
PR	1.374	5,2%
SC	1.126	4,3%
GO	806	3,1%
CE	777	2,9%
BA	753	2,9%
DF	527	2,0%
BR	26.404	

SALÁRIOS REAIS

Em termos salariais, o setor registrou crescimento real de 25,8% entre 2009 e 2015, avanço superior ao registrado na economia fluminense como um todo (+14,0%) no mesmo período. Cabe ressaltar que, nos últimos três anos da série, a remuneração média desse grupo econômico se estabilizou em torno do mesmo valor, refletindo o movimento de arrefecimento da economia brasileira e do setor gráfico como um todo. O avanço da participação da atividade de Pré-impressão, mais bem remunerada (salário médio de R\$ 2.481 em 2015), frente à redução dos empregos em Acabamentos gráficos (R\$ 1.422), ajuda a explicar a valorização salarial observada no segmento como um todo.

Evolução dos Salários Reais dos Serviços de Pré-impressão e Acabamentos Gráficos



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE. Valores deflacionados pelo INPC/IBGE.

UF	Salário Médio	
	2015	
RJ	2.292	
SP	2.184	
SC	2.033	
DF	1.820	
PR	1.784	
RS	1.718	
ES	1.695	
GO	1.513	
MG	1.468	
MA	1.466	
BR	1.927	

3. ATIVIDADES DE EDIÇÃO

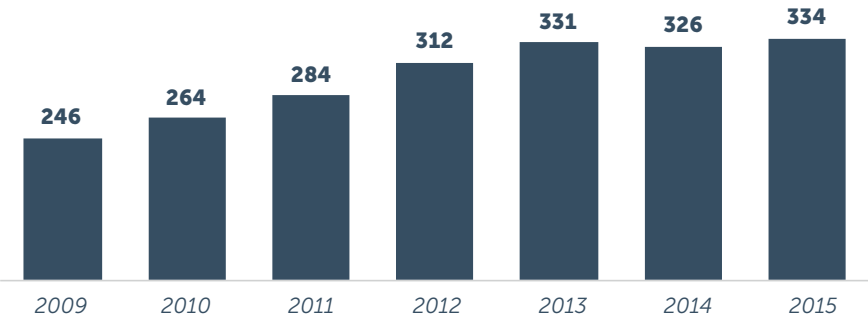
Atividades de Edição	Empresas 2015		Empregos Formais 2016		Salário Médio 2015
Edição de jornais	43	12,9%	1.568	43,1%	R\$ 2.015
Edição de livros	156	46,7%	1.394	38,3%	R\$ 3.749
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	94	28,1%	487	13,4%	R\$ 2.090
Edição de revistas	41	12,3%	190	5,2%	R\$ 3.371
Total	334		3.639		R\$ 4.298

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

ESTABELECIMENTOS

Em 2015, havia 334 estabelecimentos das Atividades de Edição no estado do Rio de Janeiro, com destaque para as editoras de livros (156 empresas). Entre 2009 e 2015, o número de empresas apresentou crescimento de 35,8%, com avanço disseminado pelas quatro atividades contempladas nesse grupo. De fato, no Brasil como um todo o aumento no número de empresas de edição foi ainda mais intenso (+51,8%), de forma que a participação do estado do Rio de Janeiro no total do país recuou de 10,3% em 2009 para 9,2% em 2015.

Evolução dos Estabelecimentos das Atividades de Edição



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE.

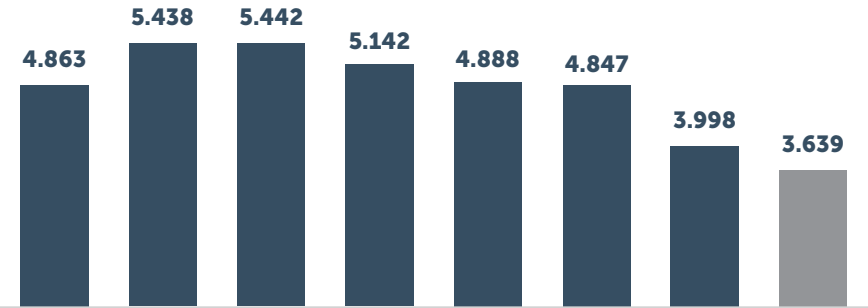
UF	Estabelecimentos	%
	2015	
SP	1.364	37,5%
MG	350	9,6%
RJ	334	9,2%
PR	306	8,4%
RS	302	8,3%
SC	242	6,6%
GO	99	2,7%
BA	88	2,4%
DF	76	2,1%
CE	66	1,8%
BR	3.641	

EMPREGOS FORMAIS

Apesar do surgimento de novas empresas, os empregos no setor têm recuado anualmente desde 2012. No saldo de 2009 a 2016, o mercado de trabalho do segmento recuou 25,2% no estado do Rio de Janeiro, ao passo que registrou leve avanço no Brasil como um todo (+3,0%). Nesse sentido, ainda que permaneça como segundo maior mercado das Atividades de Edição do Brasil, o peso do estado do Rio no país reduziu de 17,4% em 2009 para 12,7% em 2016. Cabe ressaltar que São Paulo, o maior empregador do país nesse segmento, também perdeu espaço no cenário nacional (de 48,2% para 43,9%), enquanto os maiores ganhos de participação foram registrados no Paraná (de 4,9% para 8,5%), no Ceará (de 2,2% para 4,5%) e no Distrito Federal (de 1,7% para 3,8%).

Entre as atividades do segmento, a Edição de jornais concentrou as demissões, recuando de 2.952 trabalhadores em 2009 para 1.568 em 2016 (-46,9%). Por outro lado, a Edição de livros observou crescimento de 1.266 para 1.394 profissionais (+10,1%) no mesmo período. As demais atividades que compõem o grupo ficaram praticamente estáveis – o contingente de trabalhadores saltou de 645 para 677 (+5,0%).

Evolução dos Empregos das Atividades de Edição



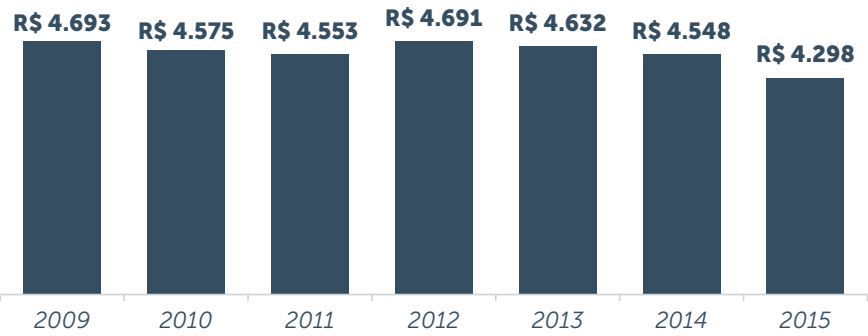
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

UF	Empregados	%
	2016	
SP	12.633	43,9%
RJ	3.639	12,7%
PR	2.436	8,5%
RS	1.841	6,4%
MG	1.512	5,3%
CE	1.299	4,5%
DF	1.103	3,8%
SC	903	3,1%
GO	684	2,4%
PA	455	1,6%
BR	28.746	

SALÁRIOS REAIS

No Rio de Janeiro, o segmento apresenta o terceiro maior salário do país, próximo ao praticado no Distrito Federal e em São Paulo, e substancialmente superior ao rendimento médio de todos trabalhadores formais fluminenses, independentemente do setor em que atuam (R\$ 2.882). Entre 2009 e 2015, houve redução real de 8,4% na remuneração média do segmento, refletindo a perda de participação do setor jornalístico, que detém o maior salário médio entre as quatro atividades consideradas.v

Evolução dos Salários Reais das Atividades de Edição



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE. Valores deflacionados pelo INPC/IBGE.

UF	Salário Médio	
	2015	
DF	4.665	
SP	4.313	
RJ	4.298	
PR	3.724	
CE	2.282	
PA	2.168	
AM	2.037	
SC	1.943	
MA	1.941	
PE	1.921	
BR	3.534	

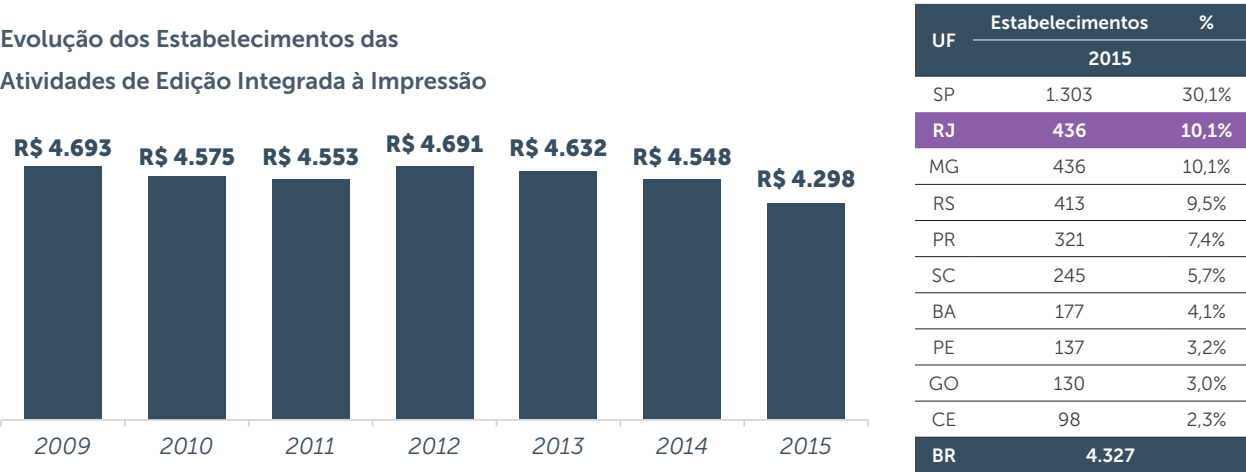
4. EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO

Edição integrada à impressão	Empresas 2015		Empregos Formais 2016		Salário Médio 2015
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	246	56,4%	1.597	34,4%	R\$ 2.075
Edição integrada à impressão de livros	115	26,4%	1.532	33,0%	R\$ 3.327
Edição integrada à impressão de jornais	49	11,2%	1.158	24,9%	R\$ 2.631
Edição integrada à impressão de revistas	26	6,0%	359	7,7%	R\$ 1.971
Total	436		4.646		R\$ 2.625

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

ESTABELECIMENTOS

Em 2015, havia 436 estabelecimentos de Edição Integrada à Impressão no estado do Rio de Janeiro, com destaque para o segmento de livros (246 empresas). Entre 2009 e 2015, o número de empresas apresentou queda de 17,9%, com recuo disseminado pelas quatro atividades contempladas no grupo. No Brasil como um todo, a queda no número de empresas foi ainda mais intensa (-25,1%), de forma que a participação do estado do Rio de Janeiro no total do país avançou de 9,2% em 2009 para 10,1% em 2015. Com isso, o estado do Rio de Janeiro ultrapassou o Rio Grande do Sul e se equiparou a Minas Gerais em número de empresas que conjugam a edição e a impressão de produtos gráficos.



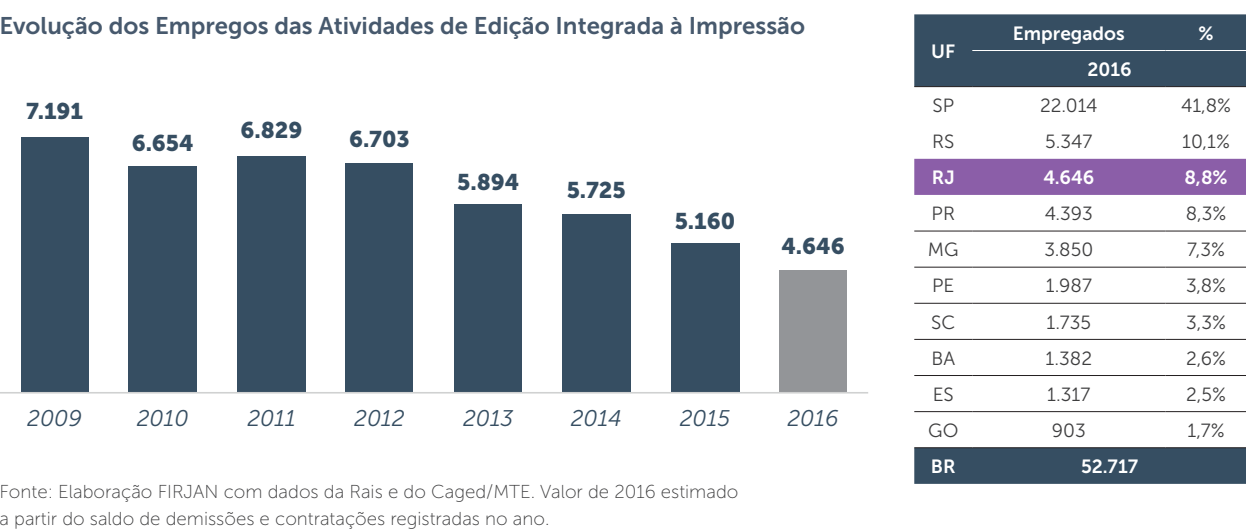
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE.

EMPREGOS FORMAIS

O segmento também sofreu redução no número de trabalhadores formais, sobretudo a partir de 2013. Entre 2009 e 2016, houve declínio de 35,4% nos postos de trabalho fluminenses, percentual similar ao

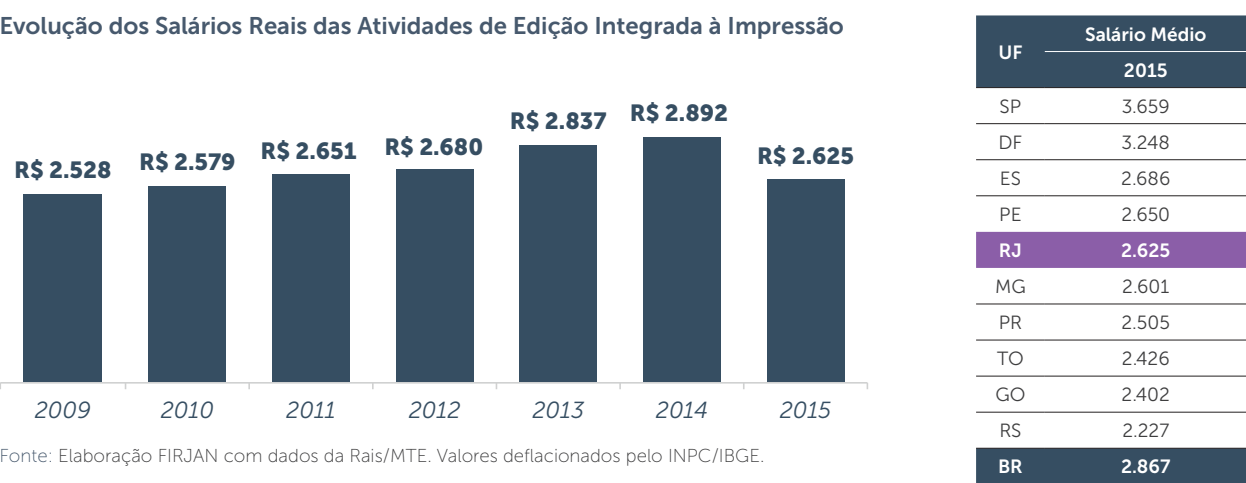
observado em nível nacional (-38,1%). Diante da menor queda observada no Rio de Janeiro, o estado registrou ganho de participação no período, de 8,4% para 8,8% do total de empregos de Edição Integrada à Impressão do país.

Entre as quatro atividades que compõem esse grupo econômico, a redução no quadro de pessoal foi majoritária: Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos (-40,4%), Edição integrada à impressão de livros (-38,9%) e Edição integrada à impressão de jornais (-33,7%). A Edição integrada à impressão de revistas, menor atividade do segmento, com apenas 359 empregados em 2016, foi a única a apresentar avanço no período (+39,1%).



SALÁRIOS REAIS

Em 2015, o salário médio do segmento de Edição Integrada à Impressão fluminense foi de R\$ 2.625, valor ligeiramente inferior à média nacional para essa atividade (R\$ 2.867). Na comparação com 2009, houve leve incremento de 3,9% acima da inflação. Esse quadro foi particularmente influenciado pela forte queda na passagem de 2014 para 2015 (-9,2%), que interrompeu a série de avanços observados entre 2009 e 2014, período em que houve aumento real de 14,4%.



EMPRESAS DO SETOR GRÁFICO E EDITORIAL POR PORTE

A predominância de microempresas (estabelecimentos com até 19 vínculos empregatícios) é uma característica da economia brasileira como um todo e é ainda mais prevalente no setor gráfico e editorial: no estado do Rio de Janeiro, 91,3% dos estabelecimentos do segmento são microempresas, proporção superior à observada na indústria de transformação como um todo (84,1%). Como consequência, a média de funcionários por empresa nesse segmento (11,0) é metade da observada no setor manufatureiro fluminense (21,9).

Entretanto, quando comparada ao agregado do setor gráfico e editorial no país, a indústria fluminense possui distribuição bastante similar – tabela. A maior presença de gráficas e editoras de pequeno, médio e grande portes se traduz em uma proporção de trabalhadores por estabelecimentos mais elevada (11,0 no estado do Rio de Janeiro, frente a 9,1 no Brasil como um todo).

Entre os quatro grandes grupos de atividade, os serviços de Pré-impressão e Acabamentos Gráficos se distinguem dos demais pela maior pulverização de suas empresas: 95,3% dos seus estabelecimentos têm até 19 empregados, e a média de profissionais por empresa é de apenas 7,6.

Distribuição das Empresas do Setor Gráfico e Editorial por Porte (2015)

Segmentos de Atividade	Micro	Pequena	Média	Grande	Empregos/ Empresas
(Número de empregados em 2015)	(0 a 19)	(20 a 99)	(100 a 499)	(500 ou mais)	
Atividades de Impressão	92,0%	7,3%	0,6%	0,1%	11,6
Pré-impressão e acabamentos gráficos	95,3%	4,1%	0,3%	0,3%	7,6
Atividades de Edição	89,8%	9,0%	0,9%	0,3%	12,0
Edição integrada à impressão	88,3%	9,6%	2,1%	0,0%	11,8
Setor Gráfico e Editorial RJ	91,3%	7,6%	1,0%	0,2%	11,0
Setor Gráfico e Editorial BR	92,7%	6,1%	1,0%	0,1%	9,1

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais/MTE.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DO SETOR GRÁFICO E EDITORIAL

A tabela abaixo exhibe a distribuição dos profissionais da indústria gráfica e editorial por nível de escolaridade. Observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo representam a maior parte da mão de obra tanto no Rio de Janeiro (52,7%) quanto no agregado do Brasil (60,0%). O estado do Rio, entretanto, se sobressai pela maior presença de trabalhadores que completaram um curso superior (25,3%) quando comparado à média nacional (20,02%). Nesse sentido, destacam-se as Atividades de Edição, onde aproximadamente metade da força de trabalho possui graduação – isso é explicado pela maior presença nesse segmento de profissionais que lidam com a criação intelectual, como jornalistas, editores e publicitários.

Distribuição dos Profissionais por Grau de Escolaridade (2016)

Segmentos de Atividade	Até Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Completo	Superior Completo
Atividades de Impressão	6,6%	18,2%	55,0%	20,2%
Pré-impressão e acabamentos gráficos	6,1%	18,1%	61,8%	14,0%
Atividades de Edição	2,9%	7,2%	41,5%	48,4%
Edição integrada à impressão	7,2%	18,3%	53,3%	21,1%
Setor Gráfico e Editorial RJ	5,9%	16,0%	52,7%	25,3%
Setor Gráfico e Editorial BR	5,0%	15,0%	60,0%	20,0%

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

Sob a ótica das ocupações, há predominância de Alimentadores de linha de produção (2.119 empregados), que respondem por 11,8% do total de empregos do setor. De maneira agregada, os Impressores (1.908 empregados) aparecem logo na sequência, com 10,6% de participação no total de empregos – entre eles, destacam-se os impressores de Offset (713), Serigrafia (326), Corte e vinco (228) e Tipográfico (208). Os Operadores de acabamento (683) e de Guilhotina (209) completam o rol de profissões de chão de fábrica entre as mais numerosas no setor gráfico e editorial fluminense. Por sua vez, os Jornalistas (399), Editores de texto e imagem (253) e Designers gráficos (249) representam as atividades editoriais no ranking de profissões mais numerosas do setor – tabela ao lado.

Principais Ocupações* do Setor Gráfico e Editorial

Ocupações	2016
Alimentador de Linha de Produção	2.119
Impressor de Offset (Plano e Rotativo)	713
Operador de Acabamento	683
Jornalista	399
Impressor (Serigrafia)	326
Editor de Texto e Imagem	253
Designer Gráfico	249
Impressor de Corte e Vinco	228
Operador de Guilhotina (Corte de Papel)	209
Impressor Tipográfico	208

*Exceto atividades administrativas.

AS EMBALAGENS E PRODUTOS DE ESCRITÓRIO E A INDÚSTRIA GRÁFICA

Oficialmente, a Fabricação de embalagens de papel (**CNAE 1731-1**), de Embalagens de cartolina e papel-cartão (**CNAE 1732-0**) e a de Produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório (**CNAE 1741-9**) integram a divisão setorial da indústria de celulose, papel e produtos de papel. Contudo, algumas empresas que estão classificadas primariamente nessas atividades também atuam na produção de embalagens, formulários e etiquetas impressas, cadernos e agendas ilustradas, entre outros produtos indubitavelmente gráficos.

Através das estatísticas oficiais não é possível distinguir as empresas que possuem o “DNA” da indústria gráfica daquelas que são categoricamente indústrias de produtos de papel, por essa razão **esses CNAEs não foram incluídos na definição de setor gráfico e editorial apresentada neste estudo**. Não obstante, esta seção se propõe a jogar luz sobre os principais números do segmento e propiciar uma visão ainda mais completa do potencial do setor gráfico fluminense.

No estado do Rio de Janeiro, há **128 estabelecimentos e 2.652 trabalhadores formais** que atuam nas atividades de embalagens e de material para uso comercial e de escritório. Com esses números, o Rio de Janeiro é o sexto maior mercado do país no conjunto dessas classes econômicas, respondendo por 5,2% dos estabelecimentos e 5,5% dos empregos do país. Em termos de remuneração, possui o sétimo maior salário médio: R\$ 1.927, frente a R\$ 2.324 na média nacional.

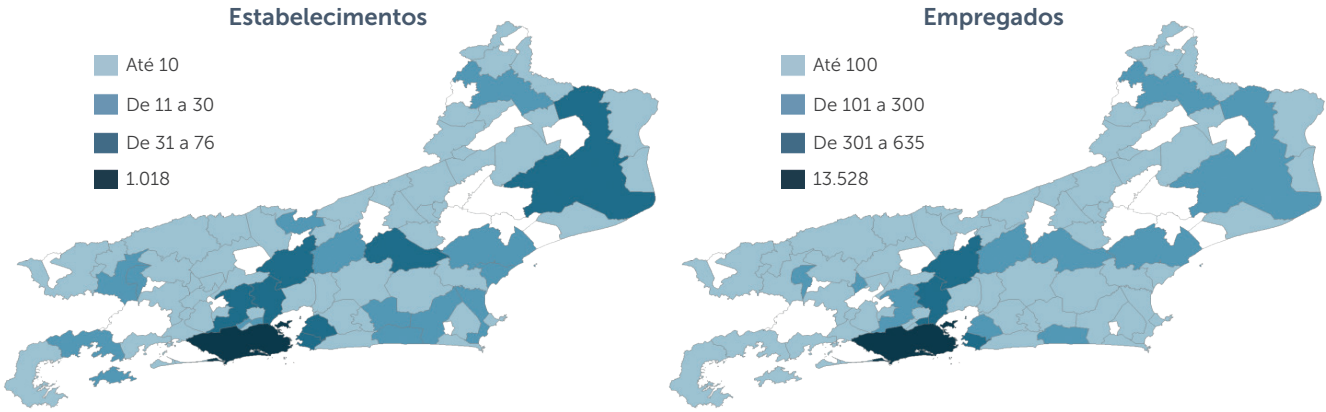
Entre 2009 e 2015 o número de empresas ficou praticamente estável (-0,8%), enquanto no Brasil como um todo houve leve alta de 1,9%. O segmento de embalagens de papel chegou a avançar (de 36 para 52 empresas, +44,4%), mas houve redução na fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão (de 16 para 11, -31,3%) e de produtos para uso comercial e de escritório (de 77 para 65, -15,6%).

Já o número de empregados recuou 13,1% entre 2009 e 2016, em contraste com o incremento de 3,6% observado no agregado do país. Houve demissões nas três atividades econômicas: Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão (de 280 para 93, -60,6%), Fabricação de embalagens de papel (de 732 para 615, -19,1%) e Fabricação de produtos para uso comercial e de escritório (de 1.974 para 1.944, -5,5%).

A capital fluminense e São Gonçalo são os municípios com maior presença dessas atividades. Em São Gonçalo, são 973 empregos e oito estabelecimentos, enquanto na cidade do Rio de Janeiro são 593 empregos e 53 empresas. Juntos respondem por 47,7% das indústrias e 59,0% dos trabalhadores nessas atividades.

A mão de obra dessas atividades é consideravelmente menos escolarizada que a da indústria gráfica, mesmo quando comparadas apenas às atividades essencialmente de impressão. O percentual de trabalhadores com nível fundamental incompleto (12,7%) é quase o dobro do observado entre as atividades de impressão (6,6%), ao passo que a parcela daqueles que concluíram um curso superior (8,8%) é menos da metade (20,2%). A maioria deles possui apenas ensino médio completo (50,9%, frente a 55,0% no setor de impressão), seguidos pelos que concluíram o ensino fundamental (27,6%, frente a 18,2%). Entre as ocupações industriais, se sobressaem os Alimentadores de linha de produção (334), os Embaladores, a mão (85) e Operadores de máquina de fabricar papel – fase seca (75).

INFORMAÇÕES REGIONAIS DO SETOR GRÁFICO E EDITORIAL



Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

O setor gráfico e editorial está presente em 75 dos 92 municípios fluminenses. Contudo, a cidade do Rio de Janeiro concentra mais da metade dos estabelecimentos (57,7%) e três em cada quatro trabalhadores (75,3%) do setor. Fora da capital, a distribuição das empresas e dos profissionais acompanha a atividade econômica como um todo, com o Leste Fluminense e a Baixada de Duque de Caxias se sobressaindo em número de empregados e estabelecimentos, enquanto as regiões Centro-Norte, Noroeste e Centro-Sul ocupam as posições mais baixas do ranking regional – tabela.

Especificamente em relação ao número de empregos, a Região Serrana (município de Petrópolis), é uma exceção a esse cenário. Quando consideradas todas as atividades econômicas da região, ela aparece como 8º maior mercado de trabalho do estado do Rio de Janeiro. Já no setor gráfico e editorial, galga três colocações e aparece como a 5ª maior contratante do estado.

Distribuição do Setor Gráfico e Editorial Fluminense por Região

Região Fluminense	Empregos Formais	Salário Médio	Empresas
	2016	2015	2015
Cidade do Rio de Janeiro	13.528	R\$ 4.177	1.018
Leste	1.136	R\$ 2.478	217
Baixada II	1.090	R\$ 2.062	125
Sul	581	R\$ 1.349	97
Serrana	523	R\$ 1.841	52
Norte	323	R\$ 1.481	62
Baixada I	307	R\$ 1.318	67
Centro-Norte	221	R\$ 1.277	58
Noroeste	165	R\$ 1.114	44
Centro-Sul	96	R\$ 1.069	23
Estado do Rio de Janeiro	17.970	R\$ 3.621	1.763

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

De forma a propiciar ao empresário regional um olhar para o setor mais alinhado à realidade vivenciada em sua área de atuação, as próximas páginas trazem as informações sobre o mercado de trabalho do setor sob a ótica regional.

Importante: Ainda que as informações utilizadas nesta análise sejam estatísticas públicas, os dados sobre salário médio só serão apresentados quando houver a existência de ao menos três estabelecimentos para a atividade econômica na região em questão.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTABELECIMENTOS: a capital fluminense responde por 57,7% dos estabelecimentos (1.018) do setor gráfico e editorial fluminense. Entre 2009 e 2015, eles ficaram praticamente estáveis (+0,3%), resultado inferior ao registrado no estado do Rio de Janeiro como um todo (+2,1%).

EMPREGADOS: é responsável por 75,3% dos empregos do setor (13.528). Entre 2009 e 2016, houve redução (-19,2%) na mesma intensidade que a registrada no agregado do estado (-19,0%). Possui o maior salário médio (R\$ 4.177) do setor dentre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: é a região com profissionais mais escolarizados, com 80,6% tendo concluído ao menos o ensino médio, entre os quais 29,7% do total possuem curso superior. Entre as ocupações, os principais destaques são os Alimentadores de linha de produção (1.960), Operadores de acabamento (426) e Impressores de offset – plano e rotativo (363).

Cidade do Rio de Janeiro	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	338	5.597	R\$ 5.137
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	73	644	R\$ 2.040
Impressão de Materiais para Outros Usos	256	2.110	R\$ 1.668
Impressão de Material de Segurança	9	2.843	R\$ 8.551
Pré-impressão e acabamentos gráficos	174	1.685	R\$ 2.597
Serviços de Acabamentos Gráficos	58	259	R\$ 1.533
Serviços de Pré-Impressão	116	1.426	R\$ 2.806
Atividades de Edição	240	3.336	R\$ 4.570
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	60	362	R\$ 2.322
Edição de Jornais	17	1.493	R\$ 5.730
Edição de Livros	134	1.321	R\$ 3.898
Edição de Revistas	29	160	R\$ 3.768
Edição integrada à impressão	266	2.910	R\$ 2.927
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	128	1.037	R\$ 2.357
Edição Integrada à Impressão de Jornais	20	471	R\$ 2.765
Edição Integrada à Impressão de Livros	98	1.262	R\$ 3.547
Setor Gráfico e Editorial	1.018	13.528	R\$ 4.177

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

REGIÃO LESTE

Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim e Tanguá.

ESTABELECIMENTOS: a região responde por 12,3% dos estabelecimentos (217), com destaque para os municípios de Niterói (76), São Gonçalo (39) e Cabo Frio (17). Entre 2009 e 2015, o número de empresas ficou praticamente estável (+0,9%), resultado inferior ao registrado no estado do Rio de Janeiro como um todo (+2,1%).

EMPREGADOS: o Leste fluminense é o segundo maior mercado de trabalho do setor gráfico e editorial fluminense. Responde por 6,3% dos empregos (1.256), com destaque para Niterói (635), São Gonçalo (154) e Saquarema (113). Entre 2009 e 2016, houve redução no total de empregos (-29,9%) mais intensa que a registrada no agregado do estado (-19,0%). Possui o segundo maior salário médio (R\$ 2.478) do setor dentre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: a maioria dos empregados possui ensino médio (57,0%), seguidos por aqueles que cursaram até o ensino fundamental (19,2%) e o ensino superior (16,5%) – apenas uma pequena parcela não completou o fundamental (7,3%). A região não possui alta concentração de alguma profissão específica – para se ter uma ideia, entre os mais de mil profissionais que a compõem, os mais numerosos não passam da casa das dezenas: Operadores de acabamento (42), Impressores de offset – plano e rotativo (41) e Impressores de corte e vinco (30).

Leste	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	96	507	R\$ 3.242
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	14	269	R\$ 4.769
Impressão de Materiais para Outros Usos	81	235	R\$ 1.303
Impressão de Material de Segurança	1	3	*
Pré-impressão e acabamentos gráficos	35	151	R\$ 1.422
Serviços de Acabamentos Gráficos	13	37	R\$ 1.113
Serviços de Pré-Impressão	22	114	R\$ 1.524
Atividades de Edição	32	82	R\$ 1.832
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	9	38	R\$ 1.058
Edição de Jornais	10	10	R\$ 2.425
Edição de Livros	11	24	R\$ 1.745
Edição de Revistas	2	10	*
Edição integrada à impressão	54	396	R\$ 2.057
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	34	202	R\$ 1.847
Edição Integrada à Impressão de Jornais	12	176	R\$ 2.249
Edição Integrada à Impressão de Livros	7	16	R\$ 2.783
Setor Gráfico e Editorial	217	1.136	R\$ 2.478

* Para assegurar a confidencialidade das informações, os dados salariais foram omitidos devido à existência de menos de três estabelecimentos no setor, nesta região.
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano.

REGIÃO BAIXADA II

Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Magé, São João de Meriti e Teresópolis.

ESTABELECIMENTOS: a região responde por 7,1% dos estabelecimentos (125), com destaque para os municípios de Duque de Caxias (50), São João de Meriti (30) e Teresópolis (25). Entre 2009 e 2015, o número de empresas avançou 5,9%, resultado superior ao registrado no estado do Rio de Janeiro como um todo (+2,1%).

EMPREGADOS: a Baixada II é o terceiro maior mercado de trabalho do setor gráfico e editorial fluminense. Responde por 6,1% dos empregos (1.090), com destaque para Duque de Caxias (554), São João de Meriti (357) e Teresópolis (104). Entre 2009 e 2016, houve leve avanço no total de empregos (+3,9%), em contraste com a queda registrada no agregado do estado (-19,0%). Possui o terceiro maior salário médio (R\$ 2.062) do setor entre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: a maioria dos empregados possui ensino médio (61,2%), seguidos por aqueles que cursaram até o ensino fundamental (22,8%). O restante da força de trabalho está dividido nos dois extremos: 8,1% possuem nível superior completo e 8,0% não chegaram a concluir a educação fundamental. Entre as ocupações, os principais destaques são os Impressores de offset – plano e rotativo (164), Operadores de acabamento (74) e Alimentadores de linha de produção (41).

Baixada II	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	59	347	R\$ 1.523
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	5	39	R\$ 2.069
Impressão de Materiais para Outros Usos	54	308	R\$ 1.451
Pré-impressão e acabamentos gráficos	29	62	R\$ 1.160
Serviços de Acabamentos Gráficos	12	27	R\$ 1.072
Serviços de Pré-Impressão	17	35	R\$ 1.216
Atividades de Edição	8	43	R\$ 1.587
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	4	29	R\$ 1.711
Edição de Jornais	1	2	*
Edição de Livros	2	10	*
Edição de Revistas	1	2	*
Edição integrada à impressão	29	638	R\$ 2.488
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	23	82	R\$ 1.410
Edição Integrada à Impressão de Jornais	2	339	*
Edição Integrada à Impressão de Livros	2	3	*
Setor Gráfico e Editorial	125	1.090	R\$ 2.062

* Para assegurar a confidencialidade das informações, os dados salariais foram omitidos devido à existência de menos de três estabelecimentos no setor, nesta região.
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano

REGIÃO SUL FLUMINENSE

Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Engenheiro Paulo de Frontin, Itatiaia, Mendes, Paraty, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Vassouras e Volta Redonda.

ESTABELECIMENTOS: a região responde por 5,5% dos estabelecimentos (97), com destaque para os municípios de Barra Mansa (27), Volta Redonda (25) e Angra dos Reis (16). Entre 2009 e 2015, o número de empresas avançou 3,2%, resultado ligeiramente superior ao registrado no estado do Rio de Janeiro como um todo (+2,1%).

EMPREGADOS: o Sul Fluminense é o quarto maior mercado de trabalho do setor gráfico e editorial fluminense. Responde por 3,2% dos empregos (581), com destaque para Volta Redonda (179), Mendes (103) e Barra Mansa (85). Entre 2009 e 2016, o número de empregos ficou praticamente inalterado (-0,5%), em contraste com a queda registrada no agregado do estado (-19,0%). Possui o sexto maior salário médio (R\$ 1.394) do setor entre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: dois em cada três (66,3%) empregados do Sul Fluminense possuem o ensino médio como maior grau de formação, enquanto aqueles já se graduaram na faculdade ocupam 10,3% das vagas. 16,5% dos trabalhadores completaram o ensino fundamental, enquanto os 6,9% restantes não chegaram a concluí-lo. Entre as ocupações, os principais destaques são os Alimentadores de linha de produção (58), Operadores de acabamento (43) e Impressores de offset – plano e rotativo (31).

Sul	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	39	287	R\$ 1.494
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	2	51	*
Impressão de Materiais para Outros Usos	36	234	R\$ 1.448
Impressão de Material de Segurança	1	2	*
Pré-impressão e acabamentos gráficos	20	124	R\$ 1.183
Serviços de Acabamentos Gráficos	6	9	R\$ 1.343
Serviços de Pré-Impressão	14	115	R\$ 1.170
Atividades de Edição	13	58	R\$ 1.466
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	5	26	R\$ 1.634
Edição de Jornais	5	8	R\$ 1.200
Edição de Livros	1	21	*
Edição de Revistas	2	3	*
Edição integrada à impressão	25	112	R\$ 1.332
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	18	92	R\$ 1.330
Edição Integrada à Impressão de Jornais	5	10	R\$ 1.598
Edição Integrada à Impressão de Livros	1	8	*
Setor Gráfico e Editorial	97	581	R\$ 1.394

* Para assegurar a confidencialidade das informações, os dados salariais foram omitidos devido à existência de menos de três estabelecimentos no setor, nesta região.
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano

REGIÃO SERRANA

Petrópolis

ESTABELECIMENTOS: Petrópolis responde por 2,9% dos estabelecimentos (52) do setor gráfico e editorial fluminense. Na análise evolutiva, o número de empresas variou de 46 em 2009 para 52 em 2015 (+13,0%).

EMPREGADOS: a cidade é responsável por 2,9% dos empregos do setor (523), quinto maior mercado de trabalho gráfico e editorial do estado. Entre 2009 e 2016, houve forte redução no número de empregos no segmento (-39,3%), ainda mais intensa que a registrada no agregado do estado (-19,0%). Esse movimento é explicado preponderantemente pelo fechamento de postos de trabalho nas atividades de Impressão de jornais, livros, revistas e outras publicações periódicas (-69,7%), Impressão de materiais para outros usos (-53,1%) e Edição integrada à impressão de jornais (-45,2%). Petrópolis possui o quarto maior salário médio (R\$ 1.841) do setor entre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: metade dos empregados (48,9%) possui o ensino médio como maior grau de formação, enquanto aqueles já se graduaram na faculdade ocupam 17,2% das vagas – essa é a segunda maior proporção de graduados do nível superior entre as regiões do estado. Por sua vez, 20,8% dos trabalhadores completaram o ensino fundamental, enquanto os 13,0% restantes não chegaram a concluí-lo. Entre as ocupações, os principais destaques são os Operadores de acabamento (40), Impressores de offset – plano e rotativo (31) e Alimentadores de linha de produção (28).

Serrana	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	23	147	R\$ 1.343
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	6	79	R\$ 1.201
Impressão de Materiais para Outros Usos	17	68	R\$ 1.450
Pré-impressão e acabamentos gráficos	10	28	R\$ 1.691
Serviços de Acabamentos Gráficos	5	12	R\$ 1.286
Serviços de Pré-Impressão	5	16	R\$ 1.939
Atividades de Edição	4	2	R\$ 2.526
Edição de Jornais	2	2	*
Edição de Livros	2	0	*
Edição integrada à impressão	15	346	R\$ 1.981
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	7	51	R\$ 1.437
Edição Integrada à Impressão de Jornais	3	57	R\$ 1.111
Edição Integrada à Impressão de Livros	5	238	R\$ 2.331
Setor Gráfico e Editorial	52	523	R\$ 1.841

* Para assegurar a confidencialidade das informações, os dados salariais foram omitidos devido à existência de menos de três estabelecimentos no setor, nesta região.
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano

REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.

ESTABELECIMENTOS: a região responde por 3,5% dos estabelecimentos (62), com destaque para Campos dos Goytacazes (34) e Macaé (20). Na análise evolutiva, o número de empresas variou de 55 em 2009 para 62 em 2015 (+12,7%).

EMPREGADOS: o Norte Fluminense é o sexto maior mercado de trabalho do setor gráfico e editorial fluminense. Responde por 1,8% dos empregos (323), com destaque para Campos dos Goytacazes (195) e Macaé (107). Entre 2009 e 2016, houve forte redução no número de empregos no segmento (-28,1%), ainda mais intensa que a registrada no agregado do estado (-19,0%). Esse movimento é explicado preponderantemente pelo fechamento de postos de trabalho nos Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos (-61,6%). Possui o quinto maior salário médio (R\$ 1.481) do setor entre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: 62,8% dos empregados do Norte Fluminense possuem o ensino médio como maior grau de formação, enquanto aqueles que já se graduaram na faculdade ocupam 13,6% das vagas. Por sua vez, 15,2% dos trabalhadores completaram o ensino fundamental, enquanto os 8,4% restantes não chegaram a concluí-lo. Entre as ocupações, os principais destaques são Repórteres jornalísticos (27), Impressores – serigrafia (22) e Impressores tipográficos (14).

Norte	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	23	94	R\$ 1.294
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	1	25	*
Impressão de Materiais para Outros Usos	22	69	R\$ 1.207
Pré-impressão e acabamentos gráficos	13	43	R\$ 1.405
Serviços de Acabamentos Gráficos	2	7	*
Serviços de Pré-Impressão	11	36	R\$ 1.469
Atividades de Edição	14	47	R\$ 1.303
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	7	20	R\$ 1.105
Edição de Jornais	2	19	*
Edição de Livros	2	5	*
Edição de Revistas	3	3	R\$ 1.005
Edição integrada à impressão	12	139	R\$ 1.681
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	9	40	R\$ 1.520
Edição Integrada à Impressão de Jornais	3	99	R\$ 1.760
Setor Gráfico e Editorial	62	323	R\$ 1.481

* Para assegurar a confidencialidade das informações, os dados salariais foram omitidos devido à existência de menos de três estabelecimentos no setor, nesta região.
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano

REGIÃO BAIXADA I

Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados e Seropédica.

ESTABELECIMENTOS: a região responde por 3,8% dos estabelecimentos (67), com destaque para Nova Iguaçu (35) e Mesquita (12). Na análise evolutiva, o número de empresas variou de 65 em 2009 para 67 em 2015 (+3,1%).

EMPREGADOS: a região Baixada I é o sétimo maior mercado de trabalho do setor gráfico e editorial fluminense. Responde por 1,7% dos empregos (307), com destaque para Nova Iguaçu (195). Entre 2009 e 2016, houve redução (-16,6%) nos empregos com intensidade similar à registrada no agregado do estado (-19,0%). Possui o sétimo maior salário médio (R\$ 1.318) do setor entre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: a maioria dos empregados possui ensino médio (57,7%), seguidos por aqueles que cursaram até o ensino fundamental (26,4%). O restante da força de trabalho está dividido nos dois extremos: 7,8% possuem nível superior completo e 8,1% não chegaram a concluir a educação fundamental. Entre as ocupações, os principais destaques são Alimentadores de linha de produção (22), Impressores de offset – plano e rotativo (13) e Técnicos gráficos (11).

Baixada I	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	33	193	R\$ 1.368
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	4	21	R\$ 1.590
Impressão de Materiais para Outros Usos	29	172	R\$ 1.341
Pré-impressão e acabamentos gráficos	13	56	R\$ 1.277
Serviços de Acabamentos Gráficos	5	14	R\$ 1.108
Serviços de Pré-Impressão	8	42	R\$ 1.328
Atividades de Edição	8	23	R\$ 1.306
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	3	9	R\$ 1.202
Edição de Jornais	1	3	*
Edição de Livros	2	6	*
Edição de Revistas	2	5	*
Edição integrada à impressão	13	35	R\$ 1.122
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	10	27	R\$ 1.153
Edição Integrada à Impressão de Jornais	1	3	*
Edição Integrada à Impressão de Livros	2	5	*
Setor Gráfico e Editorial	67	307	R\$ 1.318

* Para assegurar a confidencialidade das informações, os dados salariais foram omitidos devido à existência de menos de três estabelecimentos no setor, nesta região.
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano

REGIÃO CENTRO-NORTE

Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes.

ESTABELECIMENTOS: a região responde por 3,3% dos estabelecimentos (58), com destaque para Nova Friburgo (39). Na análise evolutiva, o número de empresas variou de 56 em 2009 para 58 em 2015 (+3,6%).

EMPREGADOS: a região Centro-Norte é o oitavo maior mercado de trabalho do setor gráfico e editorial fluminense. Responde por 1,2% dos empregos (221), com destaque para Nova Friburgo (166). Entre 2009 e 2016, houve redução (-12,3%) nos empregos, com menor intensidade do que a registrada no agregado do estado (-19,0%) no mesmo período. Possui o oitavo maior salário médio (R\$ 1.277) do setor entre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: a maioria dos empregados possui ensino médio (43,0%), seguidos por aqueles que cursaram até o ensino fundamental (35,3%). O restante da força de trabalho está dividido nos dois extremos: 10,9% possuem nível superior completo e 10,9% não chegaram a concluir a educação fundamental. Entre as ocupações, os principais destaques são os Impressores tipográficos (21), Impressores de offset – plano e rotativo (20) e Operadores de acabamento (19).

Centro-Norte	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	29	133	R\$ 1.246
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	2	4	*
Impressão de Materiais para Outros Usos	27	129	R\$ 1.253
Pré-impressão e acabamentos gráficos	14	37	R\$ 1.212
Serviços de Acabamentos Gráficos	4	5	R\$ 1.126
Serviços de Pré-Impressão	10	32	R\$ 1.226
Atividades de Edição	5	31	R\$ 1.406
Edição de Jornais	2	24	*
Edição de Livros	1	3	*
Edição de Revistas	2	4	*
Edição integrada à impressão	10	20	R\$ 1.402
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	9	19	R\$ 1.429
Setor Gráfico e Editorial	58	221	R\$ 1.277

* Para assegurar a confidencialidade das informações, os dados salariais foram omitidos devido à existência de menos de três estabelecimentos no setor, nesta região.
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano

REGIÃO NOROESTE

Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai.

ESTABELECIMENTOS: a região responde por 2,5% dos estabelecimentos (44), com destaque para Itaperuna (17). Na análise evolutiva, o número de empresas variou de 43 em 2009 para 44 em 2015 (+2,3%).

EMPREGADOS: a Região Noroeste é o nono maior mercado de trabalho do setor gráfico e editorial fluminense. Responde por 0,9% dos empregos (165), concentrados principalmente em Itaperuna (103). Entre 2009 e 2016, houve redução (-5,2%) nos empregos, com menor intensidade do que a registrada no agregado do estado (-19,0%) no mesmo período. Possui o nono maior salário médio (R\$ 1.114) do setor entre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: a maioria dos empregados possui ensino médio (62,4%), seguidos por aqueles que cursaram até o ensino fundamental (21,2%). O restante da força de trabalho está dividido nos dois extremos: 7,3% possuem nível superior completo e 9,1% não chegaram a concluir a educação fundamental. Entre as ocupações, os principais destaques são os Impressores de offset – plano e rotativo (25) e Operadores de acabamento (24).

Noroeste	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	17	55	R\$ 1.016
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	1	2	*
Impressão de Materiais para Outros Usos	16	53	R\$ 1.010
Pré-impressão e acabamentos gráficos	8	51	R\$ 1.156
Serviços de Pré-Impressão	8	50	R\$ 1.156
Atividades de Edição	7	9	R\$ 969
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	5	2	R\$ 1.086
Edição de Jornais	2	4	*
Edição integrada à impressão	12	50	R\$ 1.209
Edição Integrada à Impressão de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	8	47	R\$ 1.187
Edição Integrada à Impressão de Jornais	3	3	R\$ 1.419
Setor Gráfico e Editorial	44	165	R\$ 1.114

* Para assegurar a confidencialidade das informações, os dados salariais foram omitidos devido à existência de menos de três estabelecimentos no setor, nesta região.
Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano

REGIÃO CENTRO-SUL

Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Miguel Pereira, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia e Três Rios.

ESTABELECIMENTOS: a região responde por 1,3% dos estabelecimentos (23), com destaque para Três Rios (13). Na análise evolutiva, o número de empresas variou de 20 em 2009 para 23 em 2015 (+15,0%).

EMPREGADOS: a Região Noroeste é o menor mercado de trabalho do setor gráfico e editorial fluminense. Responde por 0,5% dos empregos (96), concentrados principalmente em Três Rios (46). Entre 2009 e 2016, houve avanço no total de empregos, de 87 para 96 (+10,3%), em contraste com a queda registrada no agregado do estado (-19,0%). Possui o menor salário médio (R\$ 1.069) do setor entre as dez regiões fluminenses.

ESCOLARIDADE E PRINCIPAIS OCUPAÇÕES: na análise por nível de escolaridade, 55,2% possuem ensino médio completo, 28,1% possuem ensino fundamental completo, 11,5% concluíram o ensino superior e 5,2% não chegaram a concluir a educação fundamental. Entre as ocupações, os principais destaques são os Impressores de offset – plano e rotativo (12) e Operadores de acabamento (9).

Centro-Sul	Empresas	Empregos Formais	Salário Médio
	2015	2016	2015
Atividades de Impressão	17	67	R\$ 1.025
Impressão de Jornais, Livros, Revistas e Outras Publicações Periódicas	5	34	R\$ 1.003
Impressão de Materiais para Outros Usos	12	33	R\$ 1.047
Pré-impressão e acabamentos gráficos	3	21	R\$ 1.390
Serviços de Acabamentos Gráficos	3	21	R\$ 1.390
Atividades de Edição	3	8	R\$ 829
Edição de Cadastros, Listas e de Outros Produtos Gráficos	1	1	*
Edição de Jornais	1	3	*
Edição de Livros	1	4	*
Setor Gráfico e Editorial	23	96	R\$ 1.069

* Para assegurar a confidencialidade das informações, os dados salariais foram omitidos devido à existência de menos de três estabelecimentos no setor, nesta região.

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados da Rais e do Caged/MTE. Valor de 2016 estimado a partir do saldo de demissões e contratações registradas no ano

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:

